



União Marxista-Leninista Portuguesa

3 de Junho de 2026

**RESPONDAMOS À GUERRA LABORAL DOS PATRÕES COM A GREVE GERAL!  
A GREVE É A NOSSA LINGUAGEM — A ÚNICA QUE OS PATRÕES ENTENDEM!**

No momento em que **milhões de trabalhadores lutam para sobreviver**, o **governo ao serviço dos capitalistas** prepara uma nova **ofensiva contra os nossos direitos**. O chamado pacote laboral "Trabalho XXI" não é modernização. Não é progresso. Não é reforma. **É uma declaração de guerra contra a classe trabalhadora.**

Querem impor jornadas de **10 horas diárias** e semanas de 50 horas. Querem **facilitar despedimentos**. Querem destruir a **contratação colectiva**. Querem enfraquecer o **direito à greve**. Querem mais **precariedade, mais exploração e mais submissão**.

Enquanto **os trabalhadores produzem toda a riqueza da sociedade**, os patrões e os seus governos burgueses vivem como parasitas e exigem ainda mais sacrifícios àqueles que já **carregam o peso das suas crises nas costas**.

**TRABALHAMOS MAIS MAS VIVEMOS PIOR. ATÉ QUANDO?**

Portugal é já um dos países onde os trabalhadores cumprem mais horas de trabalho do que a média da União Europeia. **E qual é o resultado?**

**1 em cada 10 trabalhadores continua a viver na pobreza** apesar de ter emprego. Sem apoios sociais, cerca de **4 milhões de trabalhadores mergulhariam na pobreza extrema**. **Meio milhão de idosos não possui recursos suficientes para viver com dignidade** após uma vida inteira de trabalho. **15% das famílias pobres não conseguem garantir uma alimentação nutritiva** às suas crianças. **1 em cada 6 das nossas crianças até aos cinco anos nasce e cresce na pobreza**. **Que um dia digamos – nunca mais!**

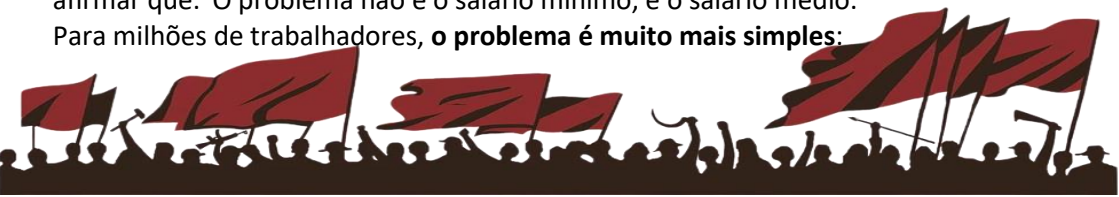
**A nossa pobreza é a riqueza dos patrões.**

**Esta é a verdadeira face do capitalismo**. Trabalhamos mais horas. Produzimos mais riqueza. E recebemos cada vez menos. Enquanto **milhares de famílias contam os cêntimos para pagar a renda**, a alimentação e a electricidade, os **parasitas da burguesia** distribuem entre si **dividendos milionários** e prémios obscenos.

Enquanto os **trabalhadores apertam o cinto**, os burgueses recebem remunerações dezenas de vezes superiores aos salários de quem produz a riqueza. **Os patrões acumulam** carros de luxo, mansões e fortunas construídas à custa do nosso trabalho.

Perante esta realidade dramática, a **Ministra do Trabalho tem o descaramento** de afirmar que: "O problema não é o salário mínimo, é o salário médio."

Para milhões de trabalhadores, **o problema é muito mais simples:**



O problema são os **salários de fome**. O problema são as **rendas in comportáveis**. O problema é **trabalhar uma vida inteira e continuar pobre**.

O problema é **haver dinheiro para bancos**, para negócios privados e para os lucros dos monopólios, mas **nunca para garantir uma vida digna a quem trabalha**.

**O problema é um sistema onde quem tudo produz vive na insegurança enquanto uma minoria parasitária acumula riqueza sem precedentes.**

**"TRABALHO XXI" É O REGRESSO AO SÉCULO XIX. ABAIXO O PACOTE LABORAL!**

**A jornada de oito horas não foi oferecida pelos patrões**. Foi conquistada através de greves, perseguições, prisões e do sangue derramado por gerações de trabalhadores. **Agora querem retirar aquilo que a luta operária conquistou.**

Chamam-lhe **flexibilidade**. Nós chamamos-lhe **exploração**. Chamam-lhe **competitividade**. Nós chamamos-lhe **intensificação da escravatura assalariada**. Chamam-lhe **modernização**. Nós chamamos-lhe **retrocesso social**.

**Cada hora adicional de trabalho** significa mais riqueza apropriada pelo patrão e **menos tempo para a família**, para o descanso, **para a organização colectiva** e para uma vida digna.

Os mesmos que nos pedem moderação são os que aceitam negociar a velocidade da nossa derrota. **Não precisamos de paz social com quem vive da nossa exploração**. **Precisamos de unidade, luta e organização. ABAIXO A CONCILIAÇÃO DE CLASSES!**

Precisamos de fortalecer a ala combativa do movimento sindical e de transformar a indignação em mobilização. **Precisamos de unir todas as lutas numa só frente de resistência operária e popular. A REBELIÃO É JUSTIFICADA!**

**A história demonstra que nenhum direito foi conquistado através da passividade**. Foi a luta que conquistou as oito horas. E será a **luta que travará esta nova ofensiva patronal**. **Que a força colectiva da classe trabalhadora faça tremer aqueles que vivem da nossa exploração!**

**É TEMPO DE PASSAR À OFENSIVA! QUE NENHUMA LUTA FIQUE ISOLADA!  
NENHUM DESPEDIMENTO! LUTEMOS POR CADA POSTO DE TRABALHO!**

**AUMENTO GERAL DOS SALÁRIOS! 30 HORAS SEMANAIS SEM CORTE SALARIAL!**

**A GREVE É A NOSSA LINGUAGEM — A ÚNICA QUE OS PATRÕES ENTENDEM!  
PROLETÁRIOS DE TODOS OS PAÍSES E POVOS OPRIMIDOS, UNI-VOS!**

